

**Análise da Efetividade das Auditorias Ambientais Compulsórias nos
Terminais do Porto Organizado do Rio Grande (Rio Grande-RS)**

DIAS, Tanize
MOURA, Danieli Veleda
ANELLO, Lúcia de Fátima Soccoowski de
Tanizedias88@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Ambientais

Palavras-chave: Auditoria Ambiental; Gestão Portuária; Efetividade

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho reflete a Pesquisa de Mestrado em Gerenciamento Costeiro que vem sendo realizada junto ao Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande, a qual se propõe à realização de um Estudo de Caso em dois Terminais do Porto Organizado de Rio Grande: TECON Rio Grande S.A. e Petrobras Transportes S.A. TRANSPETRO. Essa pesquisa se justifica em função da importância da manutenção do setor portuário e da imposição em legislação vigente, com destaque a Lei 9.966/2000 e a Resolução CONAMA 306/2002, de que os Terminais Portuários brasileiros operem com o máximo de coerência em relação à proteção do meio ambiente. Considerando a expressiva potencialidade de impacto das atividades intra e extra Porto tem-se por objetivo geral, analisar a efetividade das auditorias ambientais na Gestão Ambiental Pública a partir da realidade dos terminais supracitados, uma vez que as auditorias ambientais em terminais portuários embora sejam compulsórias, não são efetivas.

Estes empreendimentos apresentam grande potencial poluidor e estão localizados em áreas significativas para a preservação e conservação da biodiversidade. Assim, obter informações sobre o planejamento, o licenciamento e a operacionalização das ações de prevenção e controle ambiental na atividade portuária, torna-se fundamental à Gestão Costeira, bem como a busca pela proposição de diretrizes para realização de uma gestão ambiental adequada para a autoridade portuária, gestores ambientais e órgãos ambientais. (MMA, 2014). A pesquisa explanada justifica-se ainda, pela escassez de pesquisas existentes sobre auditoria ambiental portuária em terminais arrendados e pela transversalidade desta ferramenta de gestão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As Auditorias Ambientais compulsórias embora sejam alvo de controvérsias, destacam-se como uma eficiente ferramenta de Gestão Ambiental que vem sendo incorporada por diversos empreendimentos. De acordo com VILELA JUNIOR (2006), a efetividade das Auditorias Ambientais (independentemente do tipo, aplicabilidade e execução) dependem diretamente de elementos chaves tais como: escopo, objetivos e critérios, os quais devem ser estabelecidos de forma clara e concisa; competência e adequação do time de auditores; recursos adequados e comprometimento dos envolvidos com o processo. A não articulação entre estes elementos é a causa dos

problemas relacionados ao uso desta ferramenta de Gestão. Neste sentido, admite-se como efetividade o fato de se executar ou não as Auditorias compulsórias e que os resultados não sejam apenas para cumprir condicionantes.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este estudo segue a linha da pesquisa qualitativa, onde o Estudo de Caso como abordagem é definido como meio de organizar dados sociais, preservando o caráter unitário do objeto social estudado (GOODE & HATT, 1969 apud MINAYO, 2013). Destacamos que a compreensão sistêmica é o alicerce desta pesquisa que é considerada por MINAYO (2013) como uma mudança de paradigma que vem se estabelecendo desde o fim do século XX, sendo internalizada por diversas ciências que devido à dinâmica do sistema, estão sujeitas à transdisciplinaridade. Portanto, será necessário para o pleno desenvolvimento da pesquisa em xeque, deter mão de métodos que dêem conta dos objetivos pretendidos, como: Entrevistas, Revisão bibliográfica e documental; Estudo de caso e Entrevistas semiestruturadas que serão aplicadas com atores chave: SUPRG/DMASS; Administração dos Terminais: TECON Rio Grande S.A., Petrobras Transportes S.A. TRANSPETRO e FEPAM.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa em comento apresenta até o momento resultados parciais. Este fato justifica-se pela pesquisa estar em fase de desenvolvimento. No entanto, a revisão bibliográfica que vem sendo realizada nos propiciou a compreensão da atuação de cada um dos atores chave da pesquisa e suas respectivas caracterizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da efetividade da Auditoria Ambiental corrobora para um diagnóstico claro e conciso, subsidiando ações imediatas de execução de auditorias nos Portos e em seus Terminais Privados onde ainda não tenha sido realizada. E, junto àqueles Portos e Terminais que já as executam, pode estimular a sua periodicidade.

REFERÊNCIAS

- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Maria Cecilia e Souza Minayo. 13.ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 407 p.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Os 25 anos do Gerenciamento Costeiro no Brasil: Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).** 2014.
- VILELA JUNIOR, Alcir. Auditoria Ambiental: Uma Visão Crítica da Evolução e Perspectiva da Ferramenta. In: Alcir Vilela Junior; Jacques Demajorovic. (Org.). **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental: Desafios e Perspectivas para as Organizações.** 1ed. São Paulo: Editora Senac, 2006, v. 1, p. 147-168.